

O USO DE FERRAMENTAS DE ABORDAGEM FAMILIAR NA AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ellen da Silva Rocha (Acadêmica do Curso de Medicina da FCM PB - AFYA)
Carlos César Silva Cruz (Acadêmico do Curso de Medicina da FCM PB - AFYA)
Pedro Henrique de Jesus Santos (Acadêmico do Curso de Medicina da FCM PB - AFYA)
Carolina Carvalho Nogueira Alves (Orientadora)

Email: ellenrocha95@gmail.com; carloscruz991107@gmail.com; hpeedroo26@gmail.com; fgacarolina@gmail.com;

1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma realidade de espectro mundial que requer conhecimento aprofundado acerca da multidimensionalidade do cuidado direcionado à pessoa idosa, para que seja possível promover a saúde integral e a qualidade de vida a esse público, atendendo às suas particularidades. Em nível de atenção primária à saúde, há ferramentas que possuem um potencial de facilitar o alcance desse objetivo, como o genograma, o ecomapa e o Projeto Terapêutico Singular (PTS), as quais, quando utilizadas de forma eficiente pela equipe multiprofissional, garantem a compreensão das qualidades das relações dos membros pertencentes à família do paciente índice e as informações físicas e psicossociais que as rodeiam.

2. MÉTODO E DESCRIÇÃO DO CASO

Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de caso sobre o uso de ferramentas de abordagem familiar na avaliação multidimensional do idoso. A experiência foi vivenciada por três acadêmicos de medicina, sob orientação da preceptora, em uma Unidade de Saúde da Família de João Pessoa – PB entre março e maio de 2023, sendo feitas três visitas. O paciente índice do caso J.M.S., 69 anos, portador de Hipertensão Arterial Sistêmica há 20 anos, Insuficiência Venosa Crônica e Erisipela em membro inferior direito.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das visitas feitas ao paciente, foi possível identificar as condições físicas, psicológicas e sociais, bem como a influência de suas relações familiares e comunitárias sob o seu estado de saúde, haja vista que, no caso vivenciado, a maior parte das propostas terapêuticas planejadas para o paciente possuíam relação direta com seu estado emocional, pois sua maior queixa era a perda de seu papel social. Assim, é possível perceber que a avaliação multidimensional do idoso permite que esse grupo populacional atinja idades avançadas mantendo a independência, a autonomia e a qualidade de vida.

Nessa perspectiva, cabe ressaltar que há vários instrumentos disponibilizados em nível de atenção primária à saúde, como a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, a qual integra um conjunto de iniciativas que tem por objetivo qualificar a atenção ofertada às pessoas idosas, que, em conjunto com o genograma, o ecomapa e o PTS permitem a promoção da saúde integral do idoso.

4. CONCLUSÃO

A partir disso, foi constatado que o genograma, o ecomapa e o PTS são ferramentas de abordagem familiar eficientes na avaliação multidimensional do idoso, pois utilizam informações tanto sobre os aspectos clínico-funcionais quanto sobre os sócio-familiares do paciente para direcionar o cuidado, garantindo o máximo bem-estar psicossocial e não somente a ausência de doenças, além de oferecer condições para que as pessoas atinjam idades avançadas mantendo a independência, a autonomia e a funcionalidade.

5. REFERÊNCIAS

- SIRENA, S. A. **Avaliação multidimensional do idoso: uma abordagem em atenção primária à saúde**. 2002. 93 f. Tese de doutorado (Doutorado em Clínica Médica) – Faculdade de Medicina, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, 2002.
- MORAES, E. N.; PEREIRA, A. M. V. B.; AZEVEDO, R. S.; MORAES, F. L. **Avaliação multidimensional do idoso**, Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, Curitiba, 2018.